

Revista do

UNIFICADOS

Outubro/Novembro 2024



**PARA
AVANÇAR
sempre**

PELO FIM DA "ESCALA"
E DO BANCO DE HORAS

ESTAMOS EM CAMPANHA SALARIAL
TRABALHADOR EM LUTA POR DIRETOS!

VACINA PARA TODOS
FORA BOLSÃO

IGUALDADE E FIM DA VIOLÊNCIA
CONTRA AS MULHERES
COLETIVO DE MULHERES DO SINDIC

QUÍMICOS UNIFICADOS

QUÍMICOS UNIFICADOS

QUÍMICOS UNIFICADOS
NA LUTA!


QUÍMICOS UNIFICADOS

QUÍMICOS UNIFICADOS

VISITE O SINDICATO

Osasco

Informações gerais:

 11 96329-7344

Informações e agendamentos da
colônia de férias:

 11 97384-7744

Campinas

Informações gerais:

(19) 3735.4900

 (19) 97405.5662

(19) 97418-2700

SEDE OSASCO

RUA ALEXANDRE BAPTISTONE, 265 - KM 18 CEP: 06190-210

SUBSEDES

BARUERI
COTIA

SEDE CAMPINAS

Avenida Barão de Itapura,
n.º 2022, Guanabara, CEP 13020-433

SUBSEDES:

SUMARÉ
PAULÍNIA
VALINHOS
HORTOLÂNDIA
MONTE MOR

COLÔNIAS

COLÔNIA QUÍMICOS UNIFICADOS - PRAIA GRANDE

Avenida Presidente Kennedy, 7940 - Cidade Ocian, Praia Grande - 03547-600

COLÔNIA QUÍMICOS CAMPINAS - CARAGUATATUBA

Av. José Candido Capeli, n.º 250, bairro Porto Novo,

COLÔNIA QUÍMICOS UNIFICADOS - CARAGUATATUBA

R. José Vieira de Freitas Lins, 37 - Costa Nova,

Baixe o novo aplicativo Químicos Unificados



iPhone



Android

VENHA PARA O CEFOL

CEFOL OSASCO

Estrada das Mulatas, 1000 - Portal do Santa Paula,
Cotia - SP, 06721-100

 (11) 99390-5872

REDES SOCIAIS

 /cefolosasco

 /cefolosasco




CEFOL CAMPINAS

Rodovia D. Pedro I, km 118, na pista sentido
Campinas/via Dutra

(19) 2660.0915

(19) 5705.9290

(19) 3735.4900

 (19) 99708.5303

EXPEDIENTE

REVISTA DO UNIFICADOS é uma publicação dos sindicatos Químicos, Plásticos, Abrasivos, Farmacêuticos e Similares de Campinas, Osasco e Regiões.

E-mail: contato@quimicosunificados.com.br

Tiragem: 8,5 mil exemplares.



SINDICATO QUÍMICOS UNIFICADOS
RUA DO SINDICATO, 100 - JARDIM INDUSTRIAL



SINDICATO E O SEU PAPEL NA LUTA PELA DEMOCRACIA PELO FIM DA EXPLORAÇÃO E DAS OPRESSÕES!

Entenda como funciona, o que faz e a importância de fazer parte do sindicato

Nós, Químicos Unificados, lutamos por uma sociedade democrática e inclusiva, sem preconceitos e com igualdade de direitos e oportunidades. Combatemos o racismo, o machismo, a LGBTfobia e todas as formas de opressão.

Lutar por direitos também significa agir contra os abusos das empresas. Imagina uma situação no trabalho que você se sente injustiçado ou mesmo que o patrão não está respeitando seus direitos. Quem nunca? Aí que entra o sindicato! Porque nós somos um instrumento de luta coletiva. Vamos defender seus direitos e de todos os companheiros e companheiras da empresa, que passam pelos

mesmos problemas ou por outros perrengues nos locais de trabalho.

Ou seja, é fundamental fortalecer o sindicato com a organização dos trabalhadores nos locais de trabalho, com a participação nas assembleias, na votação da pauta de reivindicações, nos encontros da base, sendo sócio do sindicato na eleição da direção a cada 4 anos e, principalmente, nas ações conjuntas nas lutas que precisam ser feitas para conseguir melhores condições de trabalho, salário e benefícios.

Temos um papel político na sociedade, por isso, apoiamos projetos com base na economia solidária, produção de alimentos orgânicos e cooperativas. Queremos um mundo justo e solidário, que respeita a vida!

Somos um sindicato comprometido e presente no cotidiano das trabalhadoras e trabalhadores dos setores químico e farmacêutico.

O que faz um Sindicato?

A gente reivindica e organiza a categoria para uma participação democrática e representativa na política brasileira. O sindicato nasce como uma forma de reação às precárias condições de trabalho e contra a baixa remuneração a que estão submetidos os trabalhadores no capitalismo.

No entanto, os (as) dirigentes que são os trabalhadores e trabalhadoras que se dedicam as lutas, não fazem nada sozinhos. Eles e elas organizam lutas gerais por melhores salários, PLRs maiores, mais direitos e benefícios. Defendem junto com a categoria as leis que garantem as conquistas dos trabalhadores e pressionam para que não sejam aprovadas as que retiram os avanços.



O que negocia?

O piso salarial referência da categoria, o reajuste salarial, as condições de trabalho, o valor dos vales refeição e alimentação, melhorias no plano de saúde, PLR, jornada de trabalho, entre outros direitos já conquistados na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).



Por que fazer parte?

Somente com organização e ampla participação das trabalhadoras e trabalhadores conseguimos avançar! Por isso, ser sócio do sindicato fortalece as negociações, amplia a pressão contra patrões que querem retirar direitos e explorar os trabalhadores e trabalhadoras. Além de somar na luta contra os assédios moral e sexual dentro das fábricas.

Ficando sócio, o trabalhador(a) pode consultar advogados, médico do trabalho, contar com a parceria contar com parceria de óticas, farmácias, psicólogos. Além de benefícios para o lazer como frequentar o CEFOL Campinas e Osasco, assim como as colônias de férias em Caraguatatuba e Praia Grande.





Ex-trabalhadores da Shell e dirigentes do Químicos Unificados: manifestação em frente ao Tribunal Superior do Trabalho, em Brasília (2003)

Você sabia?

A maior e mais bem sucedida luta no Brasil de salários do século XXI foi conduzida pelos sindicatos brasileiros sob a coordenação das Centrais Sindicais em todo país e pelos movimentos populares. Trata-se da política de valorização contínua do salário mínimo, que teve início em 2005 e foi transformada em lei em 2011.

Na época, essa lei beneficiou direta e indiretamente mais de 100 milhões de trabalhadores brasileiros, da ativa e aposentados, porque o salário mínimo é a referência para o pagamento de aposentadoria e benefícios sociais.

O MAIOR ACORDO DA JUSTIÇA DO TRABALHO FOI FEITO PELO QUÍMICOS UNIFICADOS!

O caso Shell/ Basf é o maior acordo da história da Justiça do Trabalho no Brasil e que beneficiou mais de mil trabalhadores representados pelo Químicos Unificados. A sentença, no dia 8 de

abril de 2013, do Tribunal Superior do Trabalho (TST) encerrou a ação civil pública movida em 2002 pelo Sindicato Químicos Unificados.

Essa vitória foi conquistada após muitas lutas nos tribunais, mobilizações e passeatas nas ruas de Paulínia e Campinas. O processo na justiça provou que a exposição dos ex-trabalhadores às substâncias tóxicas, tinha relação direta

com doenças contraídas por eles durante a prestação de serviços na planta em Paulínia.

Vários projetos foram contemplados por conta dessa vitória, como o Hospital de Amor – Instituto de Prevenção de Câncer em Campinas, o Centro Infantil Boldrini, Universidade Federal da Bahia e Fundacentro, entre outros instituições e programas.



CAMPANHA SALARIAL É MOMENTO DE LUTA!

Com muito suor e organização, conquistamos melhorias



Em 2023, quando é retomada a política de valorização do salário mínimo, a categoria química também voltou a ter um reajuste, que foi maior que a inflação do período. Para isso, estivemos nas portas das fábricas para entender as reivindicações, fizemos assembleias e rodadas de negociação com a patronal.

Por isso, em todas as fábricas com disposição de luta estivemos presentes entregando pautas de reivindicações e negociando. Passamos por situações muito difíceis e, mesmo em plena pandemia da Covid, conseguimos a reposição da inflação.

É na campanha salarial (data base) que os salários são reajustados, em geral com reposição da

inflação do período desde a última data base. Também reivindicamos o aumento real, que significa ter uma parte dos ganhos dos patrões nos salários, FGTS, no INSS. Quanto maior a mobilização e a organização, mais conseguimos avançar pressionando os patrões.

MESA DE NEGOCIAÇÃO

Na última campanha salarial do setor químico, houve um avanço muito importante. Foi constituída uma mesa de negociação permanente com representantes dos trabalhadores e da patronal. Dessa forma, novos e mais direitos podem ser conquistados!

Veja como funciona o processo de Campanha Salarial:

DATA BASE

A data-base trata-se de um período do ano em que os patrões e trabalhadores se reúnem para discutir o reajuste de salários, benefícios e direitos para a categoria. Neste período são negociadas e ajustadas as decisões para a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), que é assinada pelo Sindicato dos Trabalhadores e o Sindicato Patronal (representantes das empresas). É neste momento que também são realizadas as rodas de conversas nas fábricas, assembleias em que o sindicato avisa os trabalhadores e trabalhadoras sobre as negociações.

Muita gente confunde data-base com dissídio. O dissídio é uma disputa jurídica quando as partes (sindicato dos trabalhadores e sindicato dos patrões) não entram em acordo.

No caso do setor farmacêutico, a data-base é 1º de abril e dos químicos é no dia 1º de novembro.



CLÁUSULAS SOCIAIS

As cláusulas sociais definem além de direitos, obrigações das empresas em relação à saúde e segurança dos trabalhadores, assim como seu bem-estar. São estas as cláusulas as quais o Sindicato luta para manter e ampliar em benefício de todos e todas.

Veja alguns exemplos:

- Garantia de emprego para gestantes
- Licença maternidade e auxílio-creche
- Auxílio para filho com deficiência
- Complementação do auxílio-doença, acidente de trabalho, doença profissional

PAUTA DE REIVINDICAÇÕES

Antes de levar as propostas para mesa de negociação, o sindicato realiza assembleia com a base para construir a pauta de reivindicações junto com as trabalhadoras trabalhadores. Depois, os dirigentes sindicais vão defender os avanços nas cláusulas sociais e no aumento real dos salários. Enquanto isso, os patrões fazem de tudo para retirar direitos e impedir as melhorias.



CLÁUSULAS ECONÔMICAS

Já as cláusulas econômicas são artigos que dizem respeito à remuneração, hora-extra, PLR, adicional noturno. Nosso adicional noturno é 40%, sendo o dobro do previsto na CLT. Por isso é muito importante sabermos nossos direitos.

MOBILIZAÇÕES

Esse é o momento da organização e união de todos e todas, pois são as nossas mobilizações que farão pressão nas negociações com a patronal. Assim, reafirmamos nossa pauta, citando as melhorias que os trabalhadores reivindicam nas condições de trabalho. É o momento de união da categoria para garantir ganhos na CCT ou por empresa.



MANDATO DE LUTAS E CONQUISTAS!

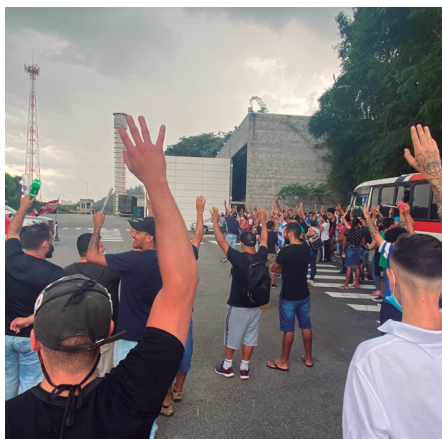
Os últimos anos foram de intensa luta para defender nossos direitos

Os últimos anos foram de intensa luta para defender nossos direitos! Depois do golpe de 2016, quando a presidenta Dilma Roussef foi tirada do governo federal e assumiu Michel Temer, houve um forte ataque aos direitos da classe trabalhadora. Posteriormente, os quatro anos de governo de extrema direita piorou ainda mais esses ataques à classe trabalhadora.

A reforma ou deforma trabalhista retirou mais de 200 artigos da CLT e resultou em mais desemprego, diminuiu a renda dos trabalhadores e trabalhadoras, além de permitir jornadas de 12 horas, banco horas, trabalho intermitente, terceirização sem restrições, entre outras formas de precarização.

Nesse cenário, foi muito importante o trabalho de “formiga”, indo

de fábrica em fábrica, conversando com os trabalhadores que estavam dispostos a lutar por aumento real de salário, PLR, Vale Refeição e alimentação, pagamento de insalubridade, além de jornadas que não prejudicassem a saúde e nem a vida de quem está ralando diariamente dentro das empresas. Mas esse trabalho valeu a pena, já que tivemos avanços em muitas fábricas.



HINODE: trabalhadores conquistam adiantamento de PLR



A pressão dos trabalhadores e trabalhadoras, junto ao sindicato, nos ensina que é preciso lutar para que tenhamos avanços e os direitos se mantenham. Foi isso que aconteceu na Hinode no ano de 2021, já que a empresa não realizou o pagamento adiantado da PLR e ignorou todas as tentativas do sindicato de conversar.

Com isso, não teve outro jeito: os trabalhadores e trabalhadoras se uniram e a mobilização aconteceu por meio de assembleias na porta da fábrica. A pressão surtiu efeito e a Hinode realizou o pagamento adiantado no mês de março.

Melhorias no ticket e PLR na Ecolab



Após um longo período sem reajuste, os trabalhadores e trabalhadoras da Ecolab conquistaram aumento no valor da PLR e do ticket alimentação. Sabemos o quanto essa conquista representa um importante complemento para a renda.

Adiantamento de PLR na Flint

A atuação do sindicato na Flint também permitiu negociar a antecipação do pagamento da PLR de 2021 para o final do mês de janeiro de 2022. O trabalho continuou na fábrica, com as denúncias de más condições de segurança e indiferença com as solicitações da CIPA.

Reintegrações na Sigmplast

Após demitir de maneira arbitrária trabalhadores que protestavam e exigiam seus direitos, a Sigmplast foi processada pelo sindicato. A ação movida pelo jurídico conquistou a reintegração dos trabalhadores demitidos.

Trabalhadores da Natura foram exemplo de luta

Os trabalhadores e trabalhadoras da Natura mostraram na prática que só a luta garante conquistas! Em janeiro de 2022, a empresa informou que pessoas do grupo de risco estavam devendo horas de trabalho por conta da pandemia. A pressão do Sindicato fez com que

a empresa zerasse esse “banco de horas”, o que garantiu aos trabalhadores e trabalhadoras uma vitória a favor da vida!

Já em março do mesmo ano, houve uma luta intensa na porta da fábrica, já que trabalhadores e dirigentes do sindicato fizeram um protesto por melhores condições de trabalho e por não cumprimento da meta do PLR por parte da empresa. Com isso, foi conquistado o pagamento de R\$ 600 no vale alimentação, em maio, o abono do dia/horas paradas daqueles que aderiram ao protesto, além de 1 dia de folga e o fornecimento de 1 kit de limpeza a cada dois meses. Em novembro, a maioria dos trabalhadores e trabalhadoras disseram sim à vida e não ao banco de horas, rejeitando a proposta da Natura.

69% REJEITAM PROPOSTA DE JORNADA



Em maio de 2024, a empresa propôs uma jornada que claramente pioraria a vida e saúde daqueles e daquelas que trabalhariam nela. A empresa tentou de todas as formas convencer que a jornada proposta era melhor, inclusive oferecendo concessões em dinheiro. Mas os trabalhadores do Rio São Francisco, fábrica em que a jornada seria implementada, se uniram ao sindicato e disseram NÃO para a proposta da Natura! Foi uma vitória muito importante, que mostrou que os trabalhadores e trabalhadoras têm consciência do que é melhor para a vida deles.

Mobilização garante conquistas na Sherwin Williams

A mobilização dos trabalhadores e trabalhadoras da Sherwin Williams garantiu 3 conquistas: R\$ 239,00 no cartão alimentação no mês de agosto, uma cesta básica em setembro, além do café da manhã para todos e todas. A reivindicação do café da manhã era antiga na empresa, mas com a união dos trabalhadores e trabalhadoras, a reivindicação se tornou permanente.

Jornada com sábados alternados na Brasalpla

A vida não é só trabalho. É por isso que o sindicato sempre lembra da importância do descanso, do convívio familiar e com os amigos, assim como as viagens. O sindicato sempre estará ao lado dos trabalhadores e trabalhadoras por uma jornada que não seja tão estressante.

Mobilização garante pagamento de PLR na Lumax

Por meio de denúncias, o sindicato tomou conhecimento de que a Lumax estava pagando a PLR com valores abaixo do que previsto na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). O sindicato entrou com um processo jurídico e garantiu que a empresa pagasse em duas parcelas o retroativo de 5 anos.

Reintegração na Yamá

A Yamá havia demitido arbitrariamente duas trabalhadoras que faziam parte da CIPA. Quando o sindicato tomou conhecimento sobre a situação, foram realizadas assembleias na porta da fábrica e um processo foi aberto para reintegrá-las. A juíza determinou o retorno das trabalhadoras à empresa.

Trabalhador é reintegrado na Coatex/Arkema

Muitos trabalhadores da empresa Coatex/Arkema denunciaram que a empresa estaria agindo de forma arbitrária, demitindo aqueles e aquelas que não concordam com a postura da empresa. Foi o que aconteceu com um dos candidatos à CIPA, que foi irregularmente demitido pela empresa.

O sindicato, junto ao departamento jurídico, entrou com as medidas cabíveis e conseguiu reintegrar o trabalhador, que participou da votação e ainda foi eleito em primeiro lugar para representar os trabalhadores na CIPA.

Trabalhadores da Altacoppo seguem firmes na luta!



Diariamente, os trabalhadores e trabalhadoras da Altacoppo relatam problemas nas condições de trabalho: calor, barulho, pressão contínua para aumentar a produção. Após assembleias nas entradas dos turnos, em que grande parte aderiu ao movimento realizado pelo sindicato, o recado foi dado: queremos melhores condições de trabalho! O Químicos Unificados tomou as medidas cabíveis para criar uma pauta de reivindicações.

Luta continua na Dacarto

Na Dacarto, faz anos que os trabalhadores lutam por um plano de cargos e salários e um convênio melhor, sem coparticipação e com melhor cobertura. Além disso, os relatos sobre assédio moral são constantes dentro da empresa. Por isso o sindicato continua na luta,



junto com os trabalhadores, para melhorar as condições de trabalho dentro da fábrica

Melhora no fretado da Nova Era

Antes, a empresa Nova Era realizava o transporte dos trabalhadores e trabalhadoras por meio de um microônibus. Após muitas denúncias, já que não havia assento para todos no microônibus, fazendo com que muitos tivessem que ir em pé, o sindicato conversou com a direção da empresa para melhorar o transporte. Agora, o transporte está sendo realizado com um ônibus. Essa é mais uma conquista dos trabalhadores e trabalhadoras junto ao sindicato.

Sindicato garante eleição justa na CIPA da Coferly



Uma situação semelhante ao que aconteceu na Coatex/Arkema também aconteceu na Coferly. Um trabalhador foi retirado injustamente do processo de eleição da Cipa. Com isso, o sindicato entrou com uma ação contra a empresa, garantindo que a CIPA fosse anulada.

A Coferly foi obrigada a garantir a participação do trabalhador no processo de eleição, que ocorreu em abril, e o trabalhador que havia sido retirado foi eleito em primeiro lugar.

Trabalhador PCD é reintegrado na Itacel



Um trabalhador da Itacel sofreu um acidente doméstico grave e, por conta da situação, acabou se tornando PCD (Pessoa com Deficiência). A questão é que, mesmo após passar por reabilitação e estando apto para trabalhar, a empresa disse que não havia posto de trabalho para ele, alegando que a Itacel já havia chegado ao limite de trabalhadores PCD.

O sindicato e o jurídico agiram pela reintegração do trabalhador por meio de uma ação trabalhista, provando que a empresa não tinha atingido o limite de trabalhadores PCD. Com isso, o trabalhador foi reintegrado à empresa no dia 26 de outubro 2023.

Assembleia na Eurofarma: angústia dos trabalhadores vira revolta!

A revolta entre os trabalhadores e trabalhadoras da Eurofarma está cada vez maior. Isso porque, segundo quem trabalha dentro da fábrica, a "escala" e o banco de horas estão deixando muitos trabalhadores doentes, com menos tempo para descansar e mais pressão para aumentar a produção. Por conta dessa situação, a assembleia realizada no terceiro turno foi um marco para que a empresa saiba que a luta ainda será constante dentro da empresa!



SOMOS UNIFICADOS, VEJA A REGIONAL CAMPINAS

Regional Campinas

A luta foi grande contra a extrema direita, mas fizemos história, com forte presença dos trabalhadores no Encontro da Base e nas assembleias de campanha salarial, estivemos ao lado das trabalhadoras e trabalhadores nas pautas específicas, nos movimentos sociais e na luta por uma sociedade justa e solidária. Na defesa de nossos direitos sempre!



Na Justiça: nos últimos quatro anos, o sindicato ganhou várias ações na justiça, que somados chegam a R\$ 4.380.000,00, beneficiando 468 trabalhadoras e trabalhadores. Exemplo recente é a ação do sindicato contra a The Lycra, em Paulínia, que garantiu o pagamento de R\$ 485 mil para 144 trabalhadores pelo adicional noturno de horas estendidas.

Campinas: aumento de 8% nos salários (percentual acima da inflação) na Miracema. Na Croda do Brasil, sindicato conseguiu a implantação de plano de cargos e salários. Na Zoetis, sindicato garante direito de trabalhador afastado por doença ocupacional de receber o PPR (Programa de Participação nos Resultados).

Sumaré: Na 3M a jornada foi renovada para os trabalhadores folgarem dois sábados no mês. Antes desse acordo, eram todos os sábados trabalhados. Na Amanco, após 8 anos sem assinar acordo de PLR a empresa finalmente aceitou pagar o correto conforme o previsto em nossa CCT. Na Prisma, os trabalhadores aprovaram nova jornada de trabalho e não vão trabalhar aos sábados.

Hortolândia: Depois de mobilização e paralisação nos turnos da manhã e da tarde, as trabalhadoras e trabalhadores, junto com o sindicato, conseguiram mudar a jornada de trabalho de todos os sábados para sábados alternados na Sinter Futura, em Monte Mor. Na Bimeda, o aumento dos salários foi de 5% e o vale alimentação passou de R\$ 450 para R\$ 675,00.

Paulínia: na Solenis, o sindicato conquistou a implementação da jornada de 4 turmas em 2019. Desde então, os trabalhadores recebem hora extra com adicional de 110% nos feriados e 24% de adicional de turno. Na The Lycra, a jornada passou de 6x2 para 4x2, que é melhor para a saúde dos trabalhadores. Renovou ainda a jornada de quinta turma na Air Liquide e Solvay.



Valinhos: Sindicato reverteu imposição da ITW PPF Brasil Adesivos para acordo individual de compensação de horas para o Carnaval. Ação coletiva denunciou práticas antissindicais da Tecnoselo, que foi condenada a uma pena de multa diária caso a empresa impeça, de alguma forma, o trabalhador procurar o sindicato. Além disso, o jurídico do sindicato garantiu a reintegração de cipeiro demitido ilegalmente da Hidroall do Brasil.

SOU DE LUTA, FAÇO HISTÓRIA, SOU QUÍMICOS UNIFICADOS!

Resistência e defesa da democracia são os alicerces do sindicato

Você sabe como surgiu o sindicato Químicos Unificados? Qual foi a luta e o que motivou a criação de uma entidade forte e representativa como é hoje? Por que fazemos diariamente história?

Essa história começou com a proposta de construir união e força para lutar melhor. A unificação é resultado de um movimento de resistência chamado de Esquerda Química que, em 1995, se constituiu como uma frente de sindicalistas do setor químico no estado de São Paulo.

Essa frente tinha a visão de que era preciso um combate mais radical às políticas neoliberais

causadoras do aumento da fome, da miséria e do desemprego. Havia ainda a necessidade de resgatar ideais como o sindicalismo classista, democrático, combativo e defensor da superação da exploração capitalista e a construção de uma sociedade justa e democrática, o socialismo.

Foi com este espírito que os sindicalistas do bloco de esquerda começaram a construir a unidade na ação. Dirigentes e militantes de todos os sindicatos da Esquerda Química se concentravam em uma das regiões para realizar atividades simultâneas nas empresas, com entrega de boletins informativos e discussões classistas e organizativas com os trabalhadores nas portas das fábricas. Além disso, os sindicatos apoiavam as ocupações realizadas pelo MST – Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra. E, da mesma forma, apoiavam outros movimentos populares e sociais.

Em 2001, houve uma tentativa de aprofundar esse laço, unificando sindicatos do ramo químico por parte de três dos sindicatos da Esquerda Química. Assim, os sindi-



Congresso: 93% das trabalhadoras e trabalhadores da categoria aprovaram a unificação

catos de Campinas, Osasco, Vinhedo e regiões fizeram um plebiscito em julho de 2001, no qual 93% das trabalhadoras e trabalhadores da categoria nas bases aprovaram a unificação.

Esse resultado foi confirmado no 1º congresso unificado que teve a participação da base dos 3 sindicatos, em março de 2002, em Paraibuna/SP. Anos depois, o Sindicato dos Químicos de Vinhe-

do saiu da Unificação. Hoje o Unificados é formado pelas regionais de Campinas e Osasco.

Vamos continuar juntos e juntas na luta por condições dignas de vida e trabalho!

“O sistema capitalista unifica os patrões com o objetivo de favorecer a burguesia. As empresas detêm os meios de produção e, por isso, é necessário construir a unificação da classe trabalhadora para resistir e somar forças para combater as opressões impostas pelo capital. A unificação é transformada em realidade”, diz Nilza Pereira, dirigente sindical da Regional Osasco e a primeira mulher a frente de uma central sindical (Intersindical – Central da Classe Trabalhadora).



“Foi e continua muito importante a unificação entre a regional Campinas e Osasco porque esse processo fortaleceu toda a luta da classe trabalhadora da categoria química. A unificação tem um papel histórico na vida do proletariado e na força que o movimento sindical tomou a partir desta decisão. Uma unificação que surgiu de uma decisão política para ser uma entidade mais forte, com grande capacidade de luta e que realmente representa cada trabalhadora e trabalhador nas fábricas”, explica Arlei Medeiros, dirigente da Regional Campinas.



A VIDA NÃO É SÓ TRABALHO!

A gente faz e constrói a nossa história, por isso, merecemos momentos de lazer ao lado da família e de amigos! A vida é também diversão e descanso



Por mais que as empresas e os patrões pressionem os trabalhadores para produzirem cada vez mais, sabemos que o ser humano não vive apenas para trabalhar.

De que adianta darmos tão duro no dia a dia e não termos espaço para descansar, viajar e curtir com a família? É muito importante que o lazer esteja presente em nossas vidas, pelo bem da nossa saúde física e mental, assim como da nossa família.

Acho que até sei o que você tá pensando: o lazer nas cidades está cada vez mais caro. Frequentar clubes então, nem se fala... Mas e se tivesse um espaço acessível, com lazer de qualidade, segurança e que caiba no bolso?

Pensando nisso, o sindicato criou o Cefol (Centro de Formação

e Lazer), que tem como objetivo oferecer um espaço de diversão, mas que também contribua para a formação política daqueles que frequentam o local. Temos um em cada regional em Osasco e Campinas e os trabalhadores podem frequentar os dois.

São realizados diversos eventos ao longo do ano, como as festas juninas, festa do Dia das Crianças e a confraternização de final de ano. Além do Cefol, o sindicato também conta com duas colônias de férias em Caraguatatuba e uma em Praia Grande. É diversão garantida para toda a família!

O Químicos Unificados sabe que garantir direito a lazer e descanso não passa só pela construção de espaços para os trabalhadores e trabalhadoras aproveitarem. É por

isso que luta por redução já de jornada de trabalho está incluída no direito a lazer e descanso. Converse com os colegas para juntarmos força e lutarmos por jornadas com sábados e domingos livres!





CAMPEONATO NO CEFOL

O campeonato de futebol no Cefol Osasco e Campinas já é uma tradição! É lindo ver que o torneio é também um momento de união entre aqueles que jogam e suas famílias. Venha participar! Em Osasco, já estamos na 9ª edição do campeonato!

Dacarto vence 8º campeonato

No último campeonato realizado no Cefol Osasco, os trabalhadores da Dacarto levaram a melhor e venceram o time da Henkel por 9x2. Quem acompanhou o jogo viu que a partida foi digna de uma final, com muita raça envolvida!



SINDICATO QUÍMICOS UNIFICADOS



/quimicos.unificados



@quimicosunificados



11 96329-7344

11 97384-7744

Baixe o novo aplicativo Químicos Unificados



iPhone



Android

